



Comitê Gestor Estadual de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento a Acesso à Documentação Básica

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DOCUMENTAÇÃO

Local: Ministério Público – Praça Antenor Fagundes, s/nº – sala 1 (conjunto de multimídia) - Centro

Data: 18/05/2017

Horário: 10:30h

Compareceram nesta reunião: Dr. Marcos Fagundes (MPRJ); Dra. Allyne Giannini (MPRJ); Dra. Raquel Chrispino (TJRJ); Sra. Tula Brasileiro (COESUB/MPRJ); Sra. Flora Beatriz (DETRAN/RJ); Sra. Karla Ferreira (SEDHPMI); Sra. Priscila Milhomen (ARPEN/RJ); Paula Cristina (DPGE/RJ); Sra. Rita de Cássia Araújo de Faria (MPRJ); Sra. Thaiana Alexandre Pinto (DETRAN/RJ); Sra. Liana da Silva (CRESS/RJ).

I – APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Iniciada a reunião foi feita a apresentação dos participantes

Dr. Marcos iniciou esclarecendo o objetivo do grupo, o trabalho realizado e os estudos realizados acerca da cadeia documental, destacando as dificuldades e as possíveis soluções.

II – CONCLUSÃO DA LEITURA DO EIXO I DA PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES A PARTIR DA AÇÃO 16

Eixo 1 ação 16 – Debater o funcionamento da CRC-RJ

O status está “em andamento”, porém como o tema é complexo, apesar das duas apresentações feitas pela Priscilla, o grupo ainda apontou a necessidade de se aprofundar mais sobre o tema.

Dr. Marcos explicou que a CRC é como uma intranet dos Cartórios, em que é possível realizar buscas de documentação em todos os Cartórios de RCPN do Rio de Janeiro.

Eixo 1 ação 17 – Identificar as diversas utilidades da CRC-RJ no atendimento ao cidadão

Tula explicou que houve avanços, mas que ainda há problemas no que diz respeito à hipossuficiência, gratuidade, problemas com o FUNARPEN, etc.

Tula sugeriu que na próxima reunião se discuta a CRC. Informou ainda que será reenviada a apresentação do Power Point elaborado pela Priscilla.

Dra. Raquel sugeriu que se convide o Eduardo para fazer uma apresentação sobre essas questões.

Ela destacou ainda a questão dos casamentos serem financiados pelo FUNARPEN, pois ela acredita que o nascimento e o óbito são essenciais. Mas que a gratuidade acerca dos casamentos precisa ser repensada.

Eixo 1 ação 19 – Organizar Audiência Pública sobre acesso à documentação básica

Dra. Raquel acredita que é mais fácil mobilizar através de uma Audiência Pública que através de um novo GT – o GT Itinerante –, pois um GT requer muito trabalho.

Tula lembrou que a ideia surgiu com a Dra. Fátima Saraiva, que acreditava que não se conseguiria recrutar pessoas, que teria apenas a participação das lideranças.

Karla sugeriu que se faça a discussão através do Programa Bolsa Família quando os pais tem que comparecer nos CRAS e CREAS para prestar contas das crianças na escola, pois nesse momento só se fala no programa em si.

Dr. Marcos disse que se preocupa com a eficácia da Audiência Pública, que não acredita que a mesma tenha o alcance que se deseja e que não adianta ficar discutindo o tema dessa forma.

Tula acredita que o objetivo da Audiência Pública é fazer com que as reclamações chegassem em algum lugar, como a Corregedoria, o DETRAN/RJ, etc.

Priscilla acredita que seria mais interessante a criação de um canal eletrônico, que poderia ser feito no site do Comitê.

Dra. Raquel lembrou que o povo não tem acesso a esse tipo de sistema. Ela acredita que o que faz a notícia chegar é o intermediário, no caso, os Comitês Municipais. Ela acredita que a ideia da Karla é bastante interessante. E, que o caminho seria capacitar os Comitês Municipais.

Tula perguntou se a ação “Audiência Pública” ficaria na planilha como uma ação futura. Os participantes concordaram.

Eixo 1 ação 20 – Organizar o GT Itinerante

Karla sugeriu que as ações que seriam do GT Itinerante, sejam realizadas como ações isoladas nos eventos dos Comitês Municipais.

Paula explicou como funciona a ouvidoria da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Dra. Raquel acredita que é preciso realizar uma capacitação das ouvidorias no sentido de sensibilizar o serviço para receber esse tipo de reclamação.

Eixo 1 ações 21 e 22 – Elaborar ofício em nome do GT Documentação a ser enviado aos RCPN's versando sobre a necessidade de cumprimento da hipossuficiência como sendo autodeclaratória, na forma do Ato nº 27 da CGJ-RJ, e, elaborar cartaz voltado para a população

Priscilla acredita ser importante a discussão acerca do FUNARPEN porque há abusos no que diz respeito às gratuidades.

Dra. Raquel disse que o acesso à documentação está correndo risco porque a sustentabilidade não foi pensada.

Tula lembrou que existe uma ferramenta no MPRJ que permite divulgação de temas através do Facebook. Também elogiou o trabalho da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro no que diz respeito da divulgação de temas através de redes sociais.

Priscilla contou que o Eduardo respondeu a mensagem de WhatsApp dizendo que o FUNARPEN começou a acabar quando se parou de exigir a comprovação de hipossuficiência.

Tula perguntou se seria possível entender em números para se entender melhor o tema, para se mapear melhor o tema.

Dra. Raquel se comprometeu a trazer os números.

Eixo 1 ação 23 – Propor alternativas para a comprovação de residência das pessoas em situação de rua e pessoas que não possuem comprovantes de residência em seus próprios nomes

Tula pediu à Paula que verifique com a Dra. Carla Beatriz fez algum trabalho nesse sentido com o GT Pop Rua, pois se lembra que ela estava pensando alguma coisa nesse sentido.

Paula informou que na página do DETRAN/RJ tem um formulário para comprovação de residência que é autodeclaratório.

Eixo 1 ação 24 – Realizar encontro com os Cartórios para discutir a gratuidade das 2ª vias de certidões e CRC-RJ

Tula sugeriu que esse item fique como pendente, dependente da nova discussão sobre a CRC e a FUNARPEN.

Eixo 1 ação 25 – Acompanhar as tratativas do convênio ARPEN/DETRAN-RJ

Flora informou que há dois convênios entre a ARPEN e o DETRAN/RJ que foram publicados.

Tula sugeriu que após a reunião sobre a FUNARPEN, a Flora traga os dois convênios para que sejam explicados para o grupo.

Flora informou que tem esse controle, que tem como levantar o número de carteiras de identidade com base no banco de dados da ARPEN.

Tula lembrou que esse será o tema da reunião do mês de julho.

Eixo 1 ação 26 – Acompanhar as tratativas do convênio ARPEN/Receita Federal

Tula sugeriu que a Carolina da Receita Federal fale sobre o tema na reunião de julho.

Eixo 1 ação 27 – Acompanhar a tramitação do Projeto de Lei 1775/2015

Tula lembrou que a Lei foi aprovada com alguns vetos.

Dra. Raquel informou que existe um artigo muito interessante do Danilo Doneda do FGV que fala sobre o tema, sobre as razões do veto, etc.

Eixo 1 ação 28 - Verificar junto ao MDS os documentos necessários para a inscrição no CAD-Único para recebimento dos benefícios.

Karla informou que a tarefa está concluída.

Dra. Raquel informou que lembra que a Aline Inglez ter dito que não é preciso o CPF para inscrição no CAD Único e recebimento dos benefícios.

Tula sugeriu que se retome essa discussão em julho.

Eixo 1 ação 29 - Elaborar um glossário com os termos utilizados pelo GT Documentação

Flora informou que já foram feitas as alterações, porém não trouxe a versão impressa para a reunião porque não houve mais contribuições do grupo.

Eixo 1 ação 30 – Fazer filipeta com os contatos dos participantes do GT Documentação

Tula informou que as alterações foram feitas e a filipeta já foi distribuída.

Tula sugeriu que a leitura do eixo 2 da planilha seja feita na próxima reunião.

III - INFORMES

Tula informou que todos os ofícios para os órgãos que assinaram o Acordo de Cooperação foram enviados.

Tula informou que os ofícios para a Receita Federal foram enviados.

A próxima reunião foi agendada para **22/06/2017, às 10:30h.**